

## UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR IDOSOS E POTENCIAIS RISCOS DE INTERAÇÕES

Dalvana de Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Ângela Martinha Bongioiolo<sup>1</sup>, Marco Antônio da Silva<sup>1</sup>, Kamila Castro<sup>2</sup>, Ingrid D. Schweigert Perry<sup>1,3</sup>.

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS

<sup>3</sup> Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva – Mestrado Profissional – PPGSCol. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Promoção da Saúde (GEPPS).

**Introdução:** O crescimento no número de idosos vem sendo acompanhado pelo aumento do consumo de medicamentos por essa população. A automedicação é particularmente preocupante na presença de polifarmácia ou ainda suplementos alimentares, podendo levar a interações. **Objetivo:** Investigar a utilização de medicamentos e suplementos alimentares por idosos e potenciais interações. **Métodos:** Estudo transversal, com grupos de idosos (Forquilha, SC), caracterizados quanto à idade, sexo, estado civil, escolaridade, nível sócio econômico (Critério de Classificação Econômica Brasil), estado nutricional (Índice de Massa Corporal – IMC), auto percepção do estado de saúde e nível de atividade física (IPAQ). O consumo de medicamentos e suplementos alimentares foi obtido através de auto relato. O estudo foi aprovado pelo CEP/UNESC (parecer n. 1.521.666). **Resultados:** Participaram do estudo 90 idosos, com 69,2±7,1 anos; 86,7% mulheres; escolaridade até 4 anos (80%); 51,1% casados; 33,4% vivem com os filhos e 22,2% vivem sozinhos; 90% são fisicamente ativos; 81,1% apresentam excesso de peso; predominam os níveis socioeconômicos C-E (68,9%); 57,8% relatam bom estado de saúde e 12,2% a consideram ruim; hipertensão é relatada por 61,1%, seguida de dislipidemias (25,6%) e diabetes mellitus (23,3%). A maioria utiliza algum tipo de medicamento (77,8%), sendo que o uso de 3 ou 4 medicamentos ocorre em 31,1% desses idosos. Os mais utilizados são: hidroclorotiazida (28,9%) e losartana (26,7%). Dos participantes, 61,12% utiliza suplementos, sendo os mais representados o Omega 3 (40%) e cálcio (15,6%). Ao menos um tipo de suplemento é utilizado por 38,9% dos idosos e 10% deles consome dois ou mais tipos. As principais potenciais interações detectadas são relacionadas aos anti-hipertensivos (interação medicamento/medicamento), e aos suplementos ômega-3, cálcio e vitamina D com os mesmos (interação suplemento/medicamento), impactando, entre outros, sobre a diminuição de efeitos anti-hipertensivos, alterações metabólicas, diminuição e absorção de micronutrientes, anorexia e náuseas. **Conclusão:** A polifarmácia e uso de suplementos alimentares é comum mesmo em idosos ativos em bom estado de saúde segundo sua autopercepção. Potenciais interações medicamento/medicamento ou suplemento/medicamento apontam para a importância de investigação de uso sob prescrição ou automedicação, assim como de esclarecimento dos usuários com foco na utilização apropriada destes, afim de minimizar ou evitar potenciais interações.

**Palavras-chave:** Idosos. Medicamentos. Suplementos.

### Referências

## *Resumo simples*

### *Pesquisa*

---

Loya AM, Stuart AG, Rivera JO. Prevalence of Polypharmacy, Polyherbacy, Nutritional Supplement Use and Potential Product Interactions among Older Adults Living on the United States-Mexico Border A Descriptive, Questionnaire-Based Study. *Drugs Aging*; 2009; 26 (5):423-436.

Peixoto JS, et al. Riscos da interação droga-nutriente em idosos de instituição de longa permanência. *Rev. Gaúcha Enferm.* 2012; 33 (3).

Pitkälä KH, et al. Herbal medications and other dietary supplements. A clinical review for physicians caring for older people. *Ann Med.* 2016; 48 (8): 586-602.